PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara
ANO: 7º. Ano A, B e C COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

PROFESSOR(ES): Cláudia Regina Bazoli Silva Villar e Marcos Antonio Moura Santos
PERÍODO DE 17/08/2020 a 29/08/2020.
SEMANA 9 e SEMANA 10 – PERÍODO 17/08 a 29/08

SP FAZ ESCOLA – CADERNO DO ALUNO – 7° ANO – ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 2- PARTE 2

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: PÁGINA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – BRASIL – FLUXOS ECONÔMICOS E POPULACIONAIS, CONFLITOS, TENSÕES HISTÓRICAS E CONTEMPORÂNEAS.

Texto 1 A ocupação portuguesa do litoral brasileiro só teve início com a criação do regime de capitanias hereditárias por D. João III, em 1532, e sua implantação a partir de 1534. Até então, a exploração do novo território era esparsa e basicamente individual, a exemplo da donataria concedida pelo rei D. Manuel a Fernando de Noronha visando ao arrendamento do comércio de pau-brasil. Foi através desse sistema de capitanias que os primeiros núcleos de ocupação e colonização portuguesa do Brasil foram estabelecidos, a exemplo de São Vicente, concedida a Martim Afonso de Sousa, em 1532, e de Pernambuco, concedida a Duarte Coelho, em 1534. Portugal deu início à colonização do Brasil para compensar a perda para os muçulmanos de um importante comércio no Norte da África, garantir as rotas para as Índias e expulsar os franceses que assediavam a costa brasileira desde o início do século XVI.

Fonte: Brasil 500 anos de povoamento – IBGE. Disponível em: . Acesso em: 02 dez.

Texto 2 A ocupação portuguesa no Brasil colônia teve um caráter exploratório dos recursos naturais presentes em um território já humanizado, se fixando primeiramente na faixa litorânea. As poucas cidades e vilas constituídas no período, assim como todas as áreas agrícolas, ocorreram nas proximidades do oceano Atlântico, a via de comunicação com Portugal. Assim, a criação do território brasileiro é resultado de séculos de formação, com mudanças ocorrendo na medida que novas terras eram conquistadas e cresciam as disputas por domínio e poder. Essas conquistas ocorreram por meio de guerras e influências políticas.

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- Durante a leitura, anote as palavras, termos e/ou expressões desconhecidas. Pesquise seus significados e elabore um glossário no seu caderno.

- Com base nos seus conhecimentos e nas informações extraídas das imagens e dos textos, reflita sobre o processo de ocupação e formação do território brasileiro. Para apoiar o diálogo, sugerimos algumas questões:

1. O que você sabe sobre as nações colonizadoras do Brasil?

2. Quais relações foram estabelecidas com os povos originários no território brasileiro?

3. O que foi o tripé monocultura, latifúndio e mão de obra escrava?

4. Como ocorreu o processo de interiorização do território brasileiro?

5. Quais atividades e ciclos econômicos foram desenvolvidos nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX?

6. Dentre os diversos conflitos e tensões, como a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798), quais outros você conhece?

7. Como ocorreu a disputa pelo território brasileiro em relação à conquista de novas terras, em especial no Estado de São Paulo?

8. E hoje, quais atividades econômicas e fluxos populacionais caracterizam o território brasileiro?

9. Como lidar com as tensões e conflitos contemporâneos relacionados ao avanço das fronteiras agrícolas e a preservação da cultura dos povos originários e da natureza?

Lembre-se que, neste diálogo, é fundamental, aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos de Território, Estado, Nação, País, Povo, Sociedade, Cidadania, entre outros.

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/SEDUC/EducaSatos/spfe_7_ano_ef_vol_2_parte_2.pdf